



FIAMA GÓES MAUÉS

Advogada (OAB/PA 32.291), mestra em Sociologia e Antropologia pela UFPA. Atua nas áreas de Direitos Humanos, com interesse em gênero, religião, raça e políticas afirmativas na Amazônia.

www.institutocartografandosaberes.com/1/fiama-goes-maues
lattes.cnpq.br/907238803184530



EDENILZA BORGES SIQUEIRA

Pedagoga, com pós-graduação em Neuropsicopedagogia, educadora comunitária e liderança do movimento negro em Ananindeua/PA. Atua na educação para as relações étnico-raciais e na articulação institucional do campo negro amazônico.

www.institutocartografandosaberes.com/1/edenilza-siqueira-articuladora-gestao-dos-povos-das-ilhas-de-ananindeua-e-mocambos



MARIA MADALENA OLIVEIRA DOS SANTOS

Educadora quilombola da Comunidade Remanescente de Quilombo Rio Gurupá (Cachoeira do Arari/PA). Professora das séries iniciais, formada em Ciências Sociais pelo PARFOR/UEPA, com pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva. Atua na educação comunitária e desenvolve pesquisas sobre escola, território e extrativismo do açaí.

www.institutocartografandosaberes.com/1/maria-madalena-oliveira-dos-santos



JULLY VANESSA MIRANDA DOS SANTOS

Marajoara, geógrafa formada pela UFPA e quilombola ribeirinha da Comunidade Quilombola de Tartarugueiro (Ponta de Pedras/PA). Professora de Geografia, atua com soberania alimentar, cultura alimentar e cartografia comunitária no IPPCS.

www.institutocartografandosaberes.com/1/jully-vanessa-miranda-dos-santos



ALANNA SOUTO CARDOSO TUPINAMBÁ

Historiadora, doutora egressa do PPGDSTU/NAEA-UFPA, pesquisadora indígena e presidente do IPPCS. Atua com educação comunitária, nova cartografia histórica, mapeamento coletivo, cartografia social do patrimônio comunitário, economia comunitária, história oral e descolonização das identidades indígenas e afroindígenas. Realizou Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia (PPGCSPA/UEMA), no âmbito do PROCAD-AM, com o projeto *Nova Cartografia Social e Saberes Tradicionais na Amazônia* (2019). Concluiu Estágio Pós-Doutoral Estratégico no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Pará (PPGG-UEPA), vinculado ao PDPG/CAPES, com pesquisa dedicada à nova cartografia histórica, memória oral, educação popular patrimonial e à formulação de políticas públicas em comunidades tradicionais da Amazônia, encontrando-se atualmente em processo de sistematização e organização dos resultados para publicação.

lattes.cnpq.br/7098836632732859
www.youtube.com/@comunicaippcs857



MÃE JUCILENE CARVALHO (D'OIÁ)

Liderança religiosa de Umbanda e Yalorixá do Candomblé Ketu, com atuação em Cotijuba (Belém/PA). Integra o Conselho de Terreiros de Matriz Africana vinculado ao IPPCS.

www.instagram.com/maejucidoya123

www.instagram.com/acarajedajucidoya



MAMETU NANGETU

Liderança do Candomblé de Angola, vinculada ao Instituto Nangetu. Integra o Conselho de Terreiros de Matriz Africana do IPPCS.

www.instagram.com/mametunangetu

www.instagram.com/institutonangetu



MAMETU MUAGILÊ

Liderança afro-amazônica do IBAMCA, atuante na Terra Firme (Belém/PA). Integra o Conselho de Terreiros de Matriz Africana do IPPCS.

www.instagram.com/ibamca

Vínculo Institucional:

Integrantes do Conselho de Terreiros de Matriz Africana, instância vinculada ao Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS).

www.institutocartografandosaberes.com/quem-somos



NOTA TÉCNICA CARTOGRÁFICA

Por profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá. Direção Geral- IPPCS

Mapa das Autoras Amazônidas: da periferia da Região Metropolitana de Belém aos territórios tradicionais

O presente mapa foi elaborado como um **dispositivo cartográfico crítico**, orientado por princípios da **cartografia social**, da **cartografia feminista comunitária** e das **epistemologias do Sul**, articulando produção intelectual, territorialidades vividas e práticas de saberes tradicionais de mulheres amazônidas.

Diferentemente de mapas meramente descritivos, esta cartografia assume caráter **político-epistemológico**, organizando-se a partir da relação indissociável entre **autoras, regiões, territórios, territorialidades e tradições**, evidenciando redes de articulação que atravessam espaços urbanos periféricos, ilhas, várzeas, territórios quilombolas, indígenas e ribeirinhos da Amazônia paraense.

Os pontos, símbolos e conexões não representam apenas localizações fixas, mas **processos sociais, trajetórias coletivas e experiências territoriais compartilhadas**, sobretudo aquelas protagonizadas por mulheres indígenas, ribeirinhas, quilombolas, negras e afro-religiosas. Alguns textos e autoras aparecem vinculados a **mais de uma região**, refletindo articulações políticas e educativas multiterritoriais, como é o caso das mobilizações de mulheres indígenas ribeirinhas.

A legenda do mapa foi estruturada de modo a tornar explícitos os eixos analíticos que orientam a leitura cartográfica, evitando hierarquizações coloniais entre saber acadêmico e saber tradicional. Assim, o mapa deve ser compreendido como um **instrumento de planejamento comunitário, memória coletiva e afirmação territorial**, em consonância com as diretrizes curatoriais e científicas do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS).

TEXTO EXPLICATIVO DA LEGENDA

Como ler a legenda do mapa

A legenda do **Mapa das Autoras Amazônidas** está organizada a partir de **cinco eixos interdependentes**, que orientam a leitura crítica do território e das produções apresentadas:

- 1. Autoras:** Identifica o pertencimento político, étnico-racial e comunitário das autoras, reconhecendo mulheres indígenas, quilombolas, negras e afro-religiosas como produtoras legítimas de conhecimento.
- 2. Regiões:** Refere-se aos grandes recortes regionais da Amazônia paraense onde se dão as articulações dos textos e das experiências, como Santarém/Baixo Tapajós, Marajó, Região Metropolitana de Belém e Baixo Tocantins. Um mesmo texto pode dialogar com mais de uma região.
- 3. Territórios:** Diz respeito aos espaços concretos de vida e resistência, incluindo territórios indígenas, quilombolas, ilhas, áreas ribeirinhas e periferias urbanas amazônicas.
- 4. Territorialidades:** Expressa as formas de viver, organizar, ensinar, cuidar e resistir nos territórios, como educação comunitária, governabilidade de mulheres, oralidades, memórias e práticas coletivas.
- 5. Tradições e Saberes:** Indica os sistemas de conhecimento acionados nos textos, tais como saberes indígenas, afro-religiosos, tradições orais, práticas de cura, cuidado e ensino, compreendidos como fundamentos da produção intelectual apresentada.

A leitura integrada desses eixos permite compreender o mapa não como representação estática, mas como **cartografia viva das mulheres amazônidas e de suas redes de saberes e lutas**.

FICHA TÉCNICA DO MAPA

Título: Mapa das Autoras Amazônidas da Educação Comunitária

Da periferia da Região Metropolitana de Belém aos territórios tradicionais

Direção Geral: Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá
Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes – IPPCS

CONCEPÇÃO E ORIENTAÇÃO POLÍTICO-CIENTÍFICA

Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes – IPPCS

COORDENAÇÃO CARTOGRÁFICA E CURADORIA

Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá (IPPCS)

CURADORIA EDITORIAL E CIENTÍFICA

Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes – IPPCS

(Em conformidade com as diretrizes curatoriais e com o Comitê Científico do projeto)

METODOLOGIA CARTOGRÁFICA

Cartografia social da educação comunitária e das autoras, cartografia do feminismo comunitário e cartografia crítica, articulando os **eixos Autoras – Regiões – Territórios – Territorialidades – Tradições e Saberes – Educação Comunitária**.

GEOPROCESSAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO ESPACIAL

Sergio Silva

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará – SEMAS/PA

(Geoprocessamento realizado a partir de orientação político-cartográfica do IPPCS, utilizando base geográfica oficial e simbologia comunitária fornecida pela coordenação do projeto Autoras Amazônidas da educação comunitária IPPCS)

SIMBOLOGIA E ELEMENTOS VISUAIS

Simbologia comunitária e identitária vinculada às tradições indígenas, quilombolas, negras e afro-religiosas amazônicas, conforme acervo e diretrizes do IPPCS.


ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA

Epistemologias do Sul, educação comunitária, saberes tradicionais, oralidades, memórias coletivas, governabilidade de mulheres e territorialidades amazônicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Povos da Amazônia paraense, com ênfase em:

- Povos das ilhas da Região Metropolitana de Belém
- Baixada ribeirinha de Belém- Tucunduba

- 
- Marajó
 - Baixo Tocantins- Destaque para Cametá e Moju.
 - Santarém / Baixo Tapajós- Ênfase: Comunidades indígenas e ribeirinhas.
 - Altamira – Ênfase: Comunidades indígenas do Xingu.
 - Territórios indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ilhas e periferias urbanas

FONTES DE DADOS

- Produções textuais das autoras amazônidas publicadas pelo IPPCS
- Diretrizes curatoriais e científicas do IPPCS
- Bases cartográficas oficiais (IBGE e correlatas)
- Mapeamentos comunitários e registros territoriais do projeto

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes – IPPCS

www.institutocartografandosaberes.com

OBSERVAÇÃO ÉTICA E POLÍTICA

Este mapa reconhece mulheres amazônidas como **sujeitas produtoras de conhecimento**, respeitando o pertencimento étnico, territorial e comunitário das autoras, em conformidade com princípios de autonomia, autorrepresentação e justiça epistemológica.



AUTORAS



- 1 - A governabilidade cabana das mulheres indígenas ribeirinhas: etnicidade, raça e classe
Autora: Alanna Souto Cardoso Tupinambá
- 2 - Rediscutindo a mestiçagem na Amazônia contemporânea: identidade nacional versus identidades indígenas
Autora: Alanna Souto Cardoso Tupinambá
- 3 - Soberania alimentar quilombola - Mudanças e permanências na Comunidade Remanescente de Quilomb do Tartarugueiro - Ponta de Pedras
Autora: Jully Vanessa Miranda dos Santos
- 4 - Evasão escolar e o tempo do extrativismo do açai:
Autora: Maria Madalena Oliveira dos Santos
- 5 - Práticas espaciais de cura e ensinamentos do IBAMCA - INSTITUTO BAMBURUCEMA DE CULTURA AFRO-AMAZÔNICA(Transcrição das narrativas orais de Mametu Muagilé
Autora Oral: Mametu Muagilé / Bacia do Tucunduba -Terra Firme- Belém -PA
- 6 - Narrativas e práticas de saberes tradicionais de mulheres - Sessão Mães do Axé
Narrativas orais do Terreiro de Umbanda Casa de Mãe Herondina
autora Oral: Mãe Juclene Carvalho (D'Olí) - Ilha de Cotijuba /Praia Funda
- 7- Diásporas afroindígenas: A experiência amazônica de emergência da entidade espiritual caboca em comunidades de matriz africana
Autoras: Flama Goês e Alanna Souto Cardoso (Tupinambá) - Baixada do Marco - Belém - PA
- 8 - História de vida, saberes e aprendizagens da Tradição de Candomblé de Angola - Instituto NAGENTU DE TRADIÇÃO AFRO-RELIGIOSA E DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Autora Oral: Mametu Nangetu - Trav. Pirajá - Bairro do Marco - Belém - PA
- 9 - Vozes negras: Crônicas raciais do cotidiano
Autora: Edenilza Borges Siqueira - Ananindeua

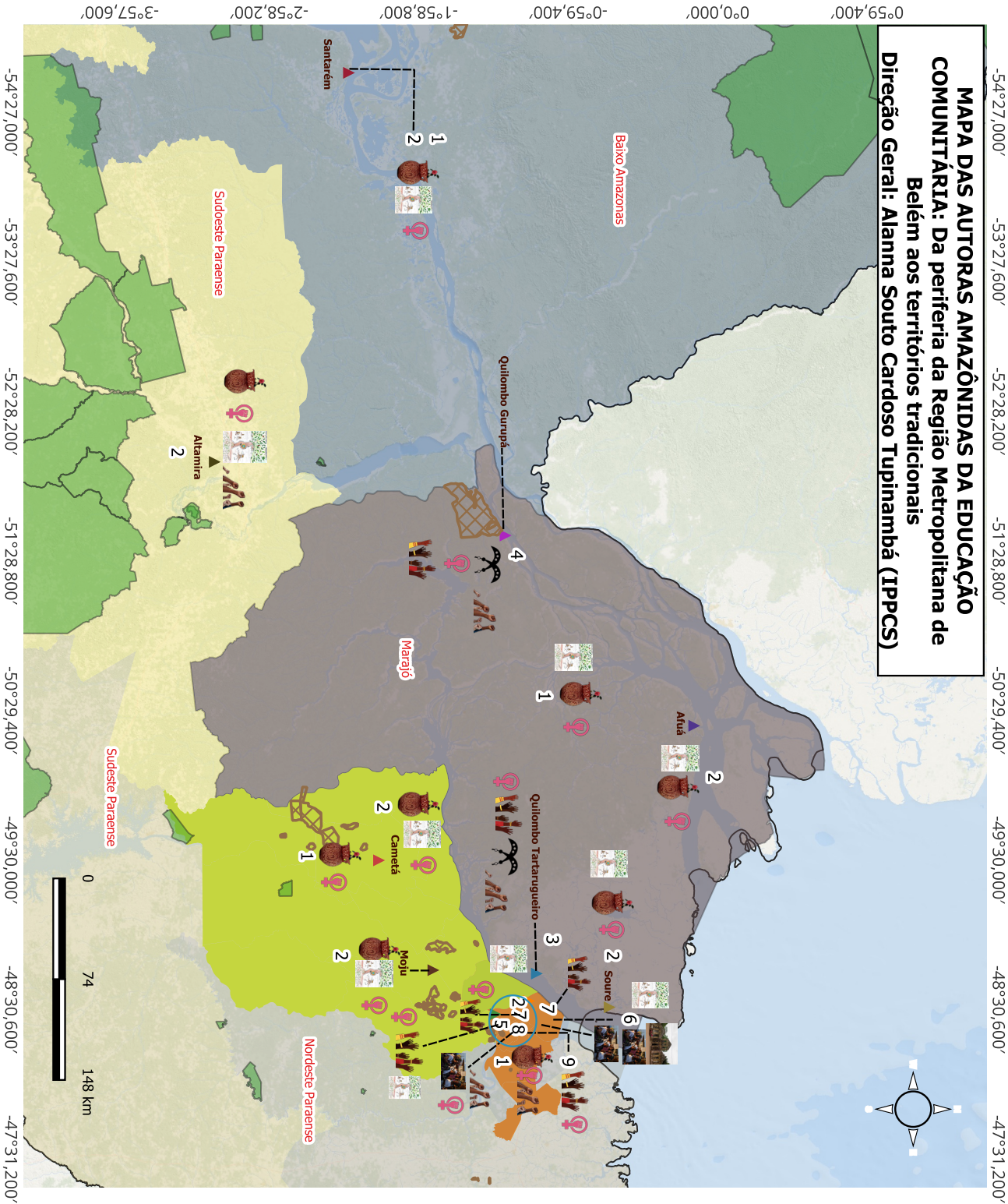
Regiões de Articulações

- ▼ Bacia do Tucunduba ▼ Santarém
- ▼ Praia Funda-Cotijuba ▼ Região Metropolitana Belém
- ▼ Quilombo Tartarugueiro ▼ Marajó
- ▼ Baixo Tocantins ▼ Quilombo Gurupá

Tradições / Saberes

- Autoras Quilombolas
- Autoras Pretas e Afro-Religiosas
- Mulheres Indígenas e a Descolonização da Mestiçagem
- Mães do Axé

MAPA DAS AUTORAS AMAZÔNIDAS DA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA: Da periferia da Região Metropolitana de Belém aos territórios tradicionais
Direção Geral: Alanna Souto Cardoso Tupinambá (IPPCS)



Território

- Quilombos
- Terras Indígenas
- Ilhas, várzeas e áreas ribeirinhas

Territorialidades

- Educação Comunitária
- Oralidade e memórias
- Resistências étnico-raciais
- Governabilidade de mulheres



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIREAS, 2000
Fonte: IPPCS, IIGe
Geoprocessador: Sérgio Silva